

Política

Sarney promete deixar país saneado

**MAGNO MADUREIRA
E WANDERLENE DE CARVALHO**

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO (MG) — O presidente José Sarney garantiu ontem que transmitirá o cargo ao seu sucessor com o País plenamente democratizado e a economia saneada. Falando de improviso e sem citar nomes, Sarney atacou os que criticam seu governo, a quem chamou de "arautos do caos" e de "maus brasileiros".

"Nós vamos, no próximo ano, no centenário da República, entregar ao nosso sucessor, com a faixa da Presidência, um Brasil democratizado, institucionalizado e ao mesmo tempo saneado. Um Brasil restaurado na confiança internacional, na confiança interna, com suas finanças em dia e sem espaço para que ninguém possa descrever de nossa Pátria", disse Sarney. O presidente visitou Conceição do Mato Dentro acompanhado de oito ministros e dos governadores Newton Cardoso e José Aparecido. Aos 28 prefeitos mineiros que foram recebê-lo, o presidente passou uma mensagem: "Este país não pode deixar entrar o pessimismo, não pode deixar que continuem os arautos do caos".

Insistindo em que é preciso ser otimista, Sarney referiu-se aos fundadores de Conceição do Mato Dentro — cidade natal do governador do Distrito Federal, José Aparecido —, que está completando 201 anos: "Os brasileiros do passado, com tantas dificuldades, foram capazes de vencer e de fazer esse País que é

hoje a oitava economia do mundo. Por que nós iremos nos acovardar diante de um presente que tem dificuldades mas não tem desesperanças e incertezas?"

Integraram a comitiva presidencial os ministros Prisco Viana, Aureliano Chaves, Renato Archer, Almir Pazzianotto, Aluizio Alves, Celso Furtado, Moreira Lima e Bayma Denys. Há exatamente um ano, a visita de Sarney à cidade foi impedida pelo mau tempo na região. Ontem, ele cumpriu a promessa feita a José Aparecido e rezou no Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, que comemora o bicentenário. Foi homenageado com títulos de cida-

Nova Radiobrás vai cortar custos

A nova Radiobrás — Empresa Brasileira de Comunicações S/A, que incorporou a Empresa Brasileira de Notícias (EBN), vai demitir jornalistas que pertencem às atuais estruturas das duas empresas, com o objetivo de reduzir custos operacionais. A informação foi dada ontem por Antônio Martins de Vasconcelos, que foi mantido na presidência da empresa que reuniu as duas estatais. Martins, que acompanhou a comitiva presidencial na visita a Conceição do Mato Dentro (MG), anunciou ainda que serão extintos os convênios que a EBN mantinha com agências noticiosas oficiais de outros países, como China, União Soviética e Angola, também para cortar gastos.

dão honorário de 26 cidades, inaugurou a Casa do Romeiro, assistiu à missa campal e conheceu uma escola de artesanato.

CONCILIAÇÃO

Durante a missa, concelebrada pelo bispo d. Cássio Neves e um grupo de padres capuchinhos, Sarney ouviu a homilia, cujo tema era a conciliação. Minutos antes, havia assistido à reconciliação do ministro Aureliano Chaves com o governador Newton Cardoso — Aureliano chegou a chamar Newton de "energúmeno", quando foi classificado pelo governador de "político cheque sem fundos". Ontem, eles se abraçaram, ainda que com visível constrangimento.

O presidente recebeu muitas reclamações de prefeitos da região, que foram atendidos apenas com a transferência para o governo do estado, de Cz\$ 90 bilhões do Sistema Unificado Descentralizado de Saúde (Suds), do Ministério da Previdência. A visita de Sarney a Minas começou às 9 horas, por Belo Horizonte, e terminou às 15h15. Ele foi o primeiro presidente a visitar Conceição, apesar de, em 1962, já ter estado na cidade como deputado.

Durante as cerimônias, Sarney não percebeu uma gafe cometida pelo governador Newton Cardoso, que, em discurso, trocou o nome da cidade, chamando-a de Serro. Houve também uma falha do cerimonial do Palácio da Liberdade, que esqueceu em Belo Horizonte os talheres que seriam usados por parte da comitiva.



Euler Cássio

Sarney beija Marly após homilia que prega a conciliação